

EFICÁCIA DO MINOXIDIL TÓPICO E ORAL NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COMPARATIVA

Maria Beatriz Correa Aneli¹; Anne Yasmin Stati Possetti¹; Felipe Heiki de Oliveira Ito¹; Maria Paula Vitalino Faria da Silva¹; Ana Olívia Guedes Leite².

- 1- Discentes de Medicina pela Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP.
- 2- Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília, Marília, SP.

INTRODUÇÃO: A alopecia androgenética (AAG) é a principal causa de queda capilar, caracterizada pela miniaturização dos folículos e redução da fase anágena, cujo impacto negativo afeta na qualidade de vida. O minoxidil tópico é aprovado para tratamento, porém, há limitações, como a baixa adesão devido aos efeitos locais. Nesse viés, estudos de baixas doses de minoxidil oral propõem uma alternativa terapêutica, com vistas a maior comodidade e menor irritação no couro cabeludo. **OBJETIVO(S):** Avaliar, por meio de revisão sistemática, a eficácia e segurança do minoxidil oral comparado ao tópico no tratamento da AAG. **METODOLOGIA:** Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, com acesso ao texto completo, do tipo revisão sistemática e ensaios clínicos randomizados. As bases de dados consultadas são do Pubmed. Critérios de seleção e análise foram aplicados para comparar os dois tratamentos. **RESULTADOS:** O minoxidil oral, em doses de 0,25 a 5 mg/dia, demonstrou melhora significativa na densidade capilar, especialmente na região de vértice; e maior satisfação dos pacientes, quando comparado ao minoxidil tópico 5%. Estudos evidenciaram que o minoxidil oral apresenta maior biodisponibilidade e menor impacto local, como irritação do couro cabeludo, apesar de riscos aumentados de hipertricose e efeitos cardiovasculares leves, geralmente manejáveis. **DISCUSSÃO:** Apesar da heterogeneidade metodológica e baixo nível de evidência em alguns estudos; o minoxidil oral mostra potencial como alternativa ao tratamento tópico, especialmente para pacientes com baixa aderência ao uso local. Ainda são necessários ensaios clínicos robustos para confirmação definitiva dos benefícios e definição da dose ideal. **CONCLUSÕES:** O minoxidil oral é uma opção promissora para o tratamento da AAG, pois apresenta eficácia comparável ou superior ao minoxidil tópico, com perfil de segurança aceitável. Contudo, novas pesquisas são essenciais para consolidar sua indicação clínica. **PALAVRAS-CHAVE:** Alopecia Androgenética; Minoxidil; Minoxidil Oral; Minoxidil Tópico; Tratamento Capilar.